



FÓRUM DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

Index Nacional de Acesso aos Dispositivos Médicos

1ª Edição – 2024



Sofia de Oliveira Martins	Ana Margarida Advinha	Hugo Pedrosa	Fábio Pereira
			
Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano da Universidade de Évora	IQVIA	IQVIA

FÓRUM DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

1 ENQUADRAMENTO

Index Nacional de Acesso ao Medicamento



1ª Edição – 2019



2ª Edição – 2021



3ª Edição – 2022



4ª Edição – 2023

FÓRUM DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

1 ENQUADRAMENTO

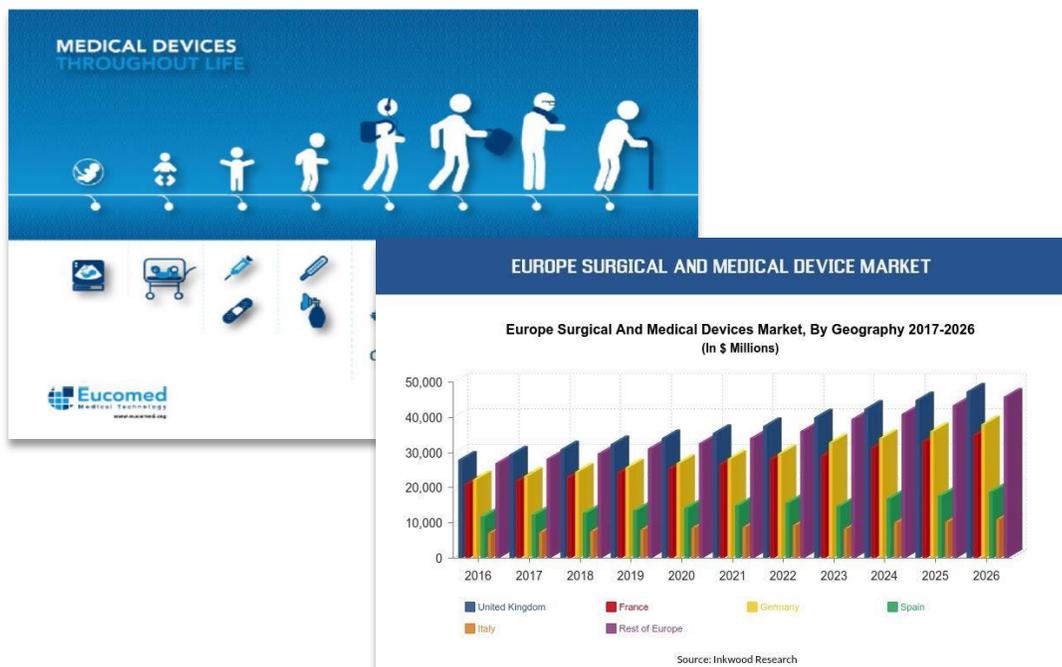
Desafio para 2024



FÓRUM DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

1 ENQUADRAMENTO

Racional do Estudo



Dispositivos Médicos – um mundo particularmente desafiante:

- Um dos setores mais inovadores a nível europeu
- Ritmo de inovação elevado
- Tempo de acesso ao mercado europeu – 18 meses
- Resultados dependentes da competência do utilizador final
- Evidência científica pouco explorada
- Grande impacto nos cuidados de saúde

FÓRUM DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

2 EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO



FACULDADE DE
FARMÁCIA
Universidade de Lisboa

APAH
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES

IQVIATM

PARCEIROS

Associação Portuguesa
das Empresas de
Dispositivos Médicos
apomed

Hospitais do

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

3 METODOLOGIA

Objectivos



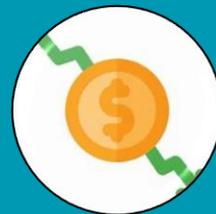
1

Mapear o circuito hospitalar dos dispositivos médicos



2

Caracterizar o processo de aquisição dos dispositivos médicos em ambiente hospitalar



3

Identificar os mecanismos implementados para redução de custos, medição e monitorização de valor



4

Identificar barreiras existentes ao processo de aquisição e disponibilização

Dimensões Avaliadas

- I) Caracterização da instituição de saúde;
- II) Circuito hospitalar dos dispositivos médicos;
- III) Processo de aquisição (nomeadamente critérios de aquisição);
- IV) Mecanismos implementados com o objetivo de redução de custos;
- V) Medição e monitorização de valor;
- VI) Barreiras existentes à aquisição de dispositivos médicos;
- VII) Index de acesso a dispositivos médicos inovadores.

FÓRUM DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

3 METODOLOGIA

Áreas em estudo



Cardiologia



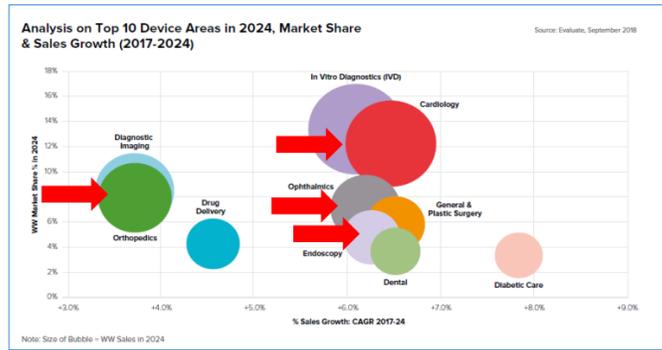
Ortopedia / cirurgia



Oftalmologia



Gastroenterologia/cirurgia



FÓRUM DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

3 METODOLOGIA

Recolha de dados

	Período em análise	Ano de 2023
-----------------------------------------------------------------------------------	---------------------------	--------------------

	Participação	Voluntária, mas não anónima
-------------------------------------------------------------------------------------	---------------------	------------------------------------

	Recolha	Questionário eletrónico
-------------------------------------------------------------------------------------	----------------	--------------------------------

 SNS	Universo	Hospitais do SNS
--------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------	-------------------------

FÓRUM DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

3 METODOLOGIA

Recolha de dados

Link para o questionário de base que pretende caracterizar a Unidade e a forma como procede à aquisição de Dispositivos Médicos.

[Survey DM|BASE](#)

De forma, a melhor conhecer a realidade de algumas famílias de Dispositivos Médicos, visto que os Dispositivos Médicos são bastante heterogéneos, solicitamos o preenchimento de de informação específica para as próteses oculares, dispositivos para o aparelho gastrointestinal, próteses ortopédicas e dispositivos cardíacos:

[Survey DM|Próteses Oculares](#)

[Survey DM|Dispositivos para o Aparelho Gastrointestinal](#)

[Survey DM|Próteses Ortopédicas e Meios de Osteossíntese e Síntese Tendineo-ligamentar](#)

[Survey DM|Dispositivos Implantáveis Ativos da Função Cardíaca|Válvulas Cardíacas](#)



Janeiro a Maio 2024

FÓRUM DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

1

ENQUADRAMENTO

2

EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO

3

METODOLOGIA

4

RESULTADOS

5

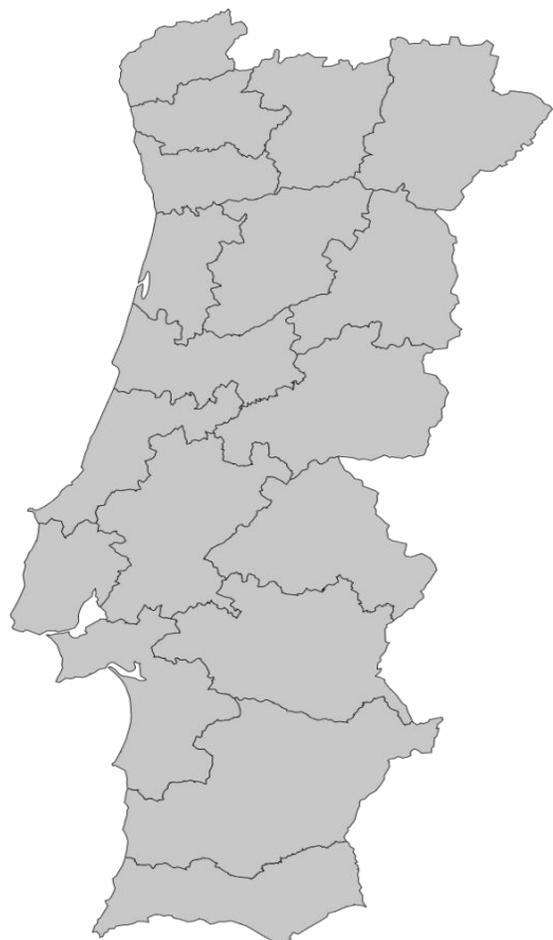
CONCLUSÕES



FÓRUM DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

1. Caracterização da Instituição de Saúde

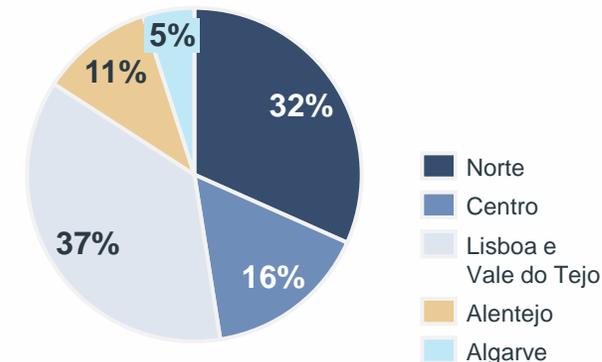
A amostra é constituída por 22 ULS concentradas maioritariamente no Norte e LVT, com os questionários respondidos sobretudo pelos serviços de aprovisionamento



22 / 42 ULS

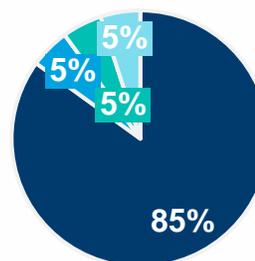
52% Representatividade

Região



Responsável pela resposta

- Serviços de Aprovisionamento
- Conselho de Administração
- Direções Clínicas
- Gestor Intermédio



Grupo de financiamento





FÓRUM DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

2. Circuito hospitalar dos dispositivos médicos

A maioria dos hospitais realiza reproprocessamento de DMs de uso múltiplo “in house”. O reproprocessamento de DMs de uso único é limitado.

DMs de uso habitual nos Hospitais

- Dispositivos implantáveis
- Endopróteses vasculares e cardíacas
- Válvulas Cardíacas

58%

- Dispositivos para o aparelho gastrointestinal

84%

- Próteses oculares

84%

- Próteses ortopédicas, meios de osteossíntese e síntese tendíneo-ligamentar

95%

Realiza reproprocessamento de DMs nos Hospitais?

Onde é realizado o reproprocessamento ?

79%

Realizam em DMs de uso múltiplo

93%

In House

7%

Empresa subcontratada

16%

Realizam em DMs de uso único

100%

In House

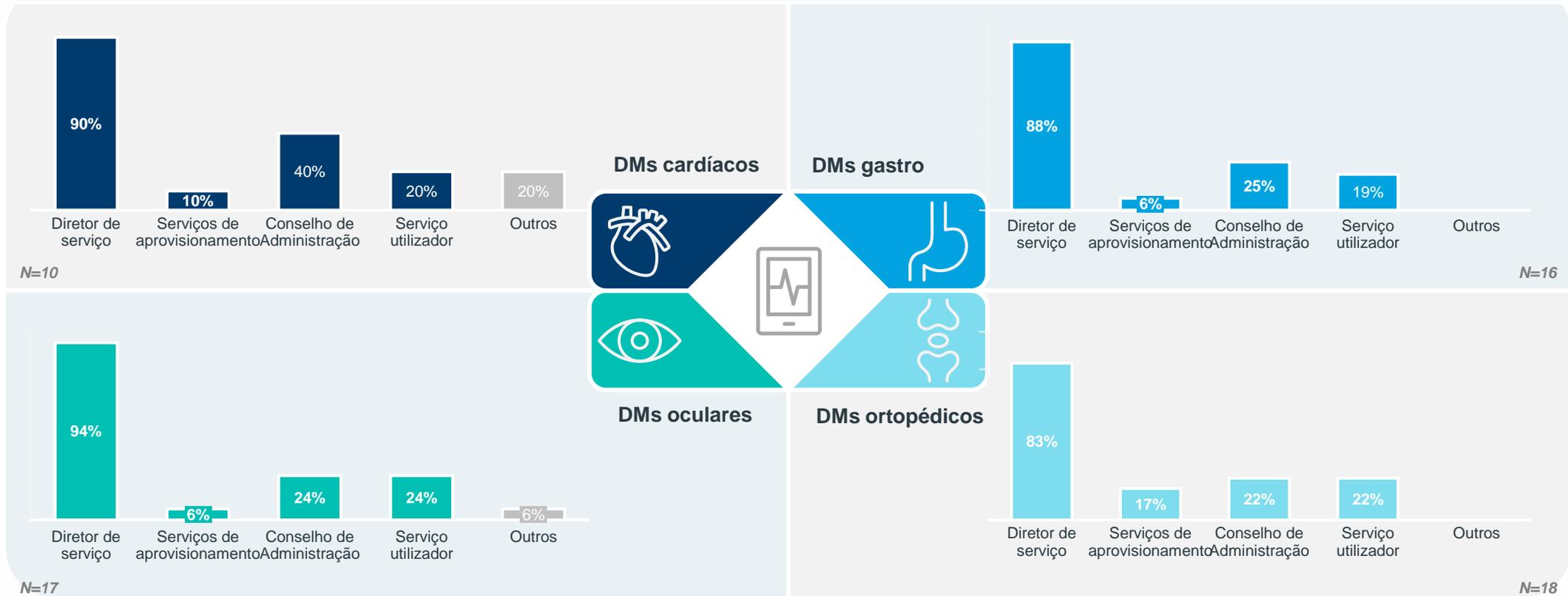
N=19



3. Processo e critérios de aquisição e armazenamento

O CA e o serviço utilizador têm um papel preponderante nas aquisições de DMs, ainda que o diretor de serviço seja o responsável mais frequente

Responsável por definir aquisição de DMs



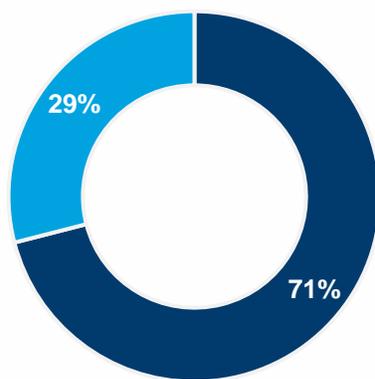
Enquanto a relação qualidade preço é o principal critério de escolha no questionário base, nos critérios por área terapêutica o preço ganha maior relevo

37%

Hospitais que têm uma comissão responsável por analisar alternativas no mercado dos DMs



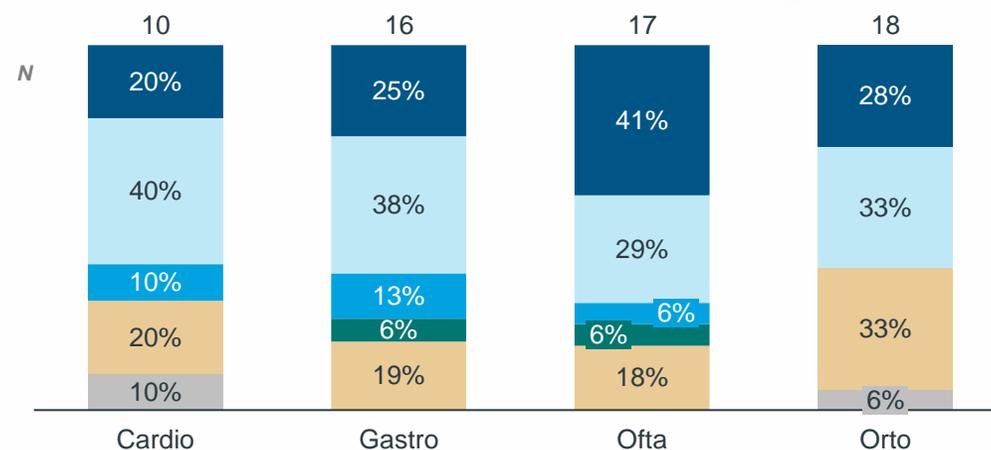
Principais critérios de escolha utilizado



- Relação qualidade/preço
- Preço

N=7

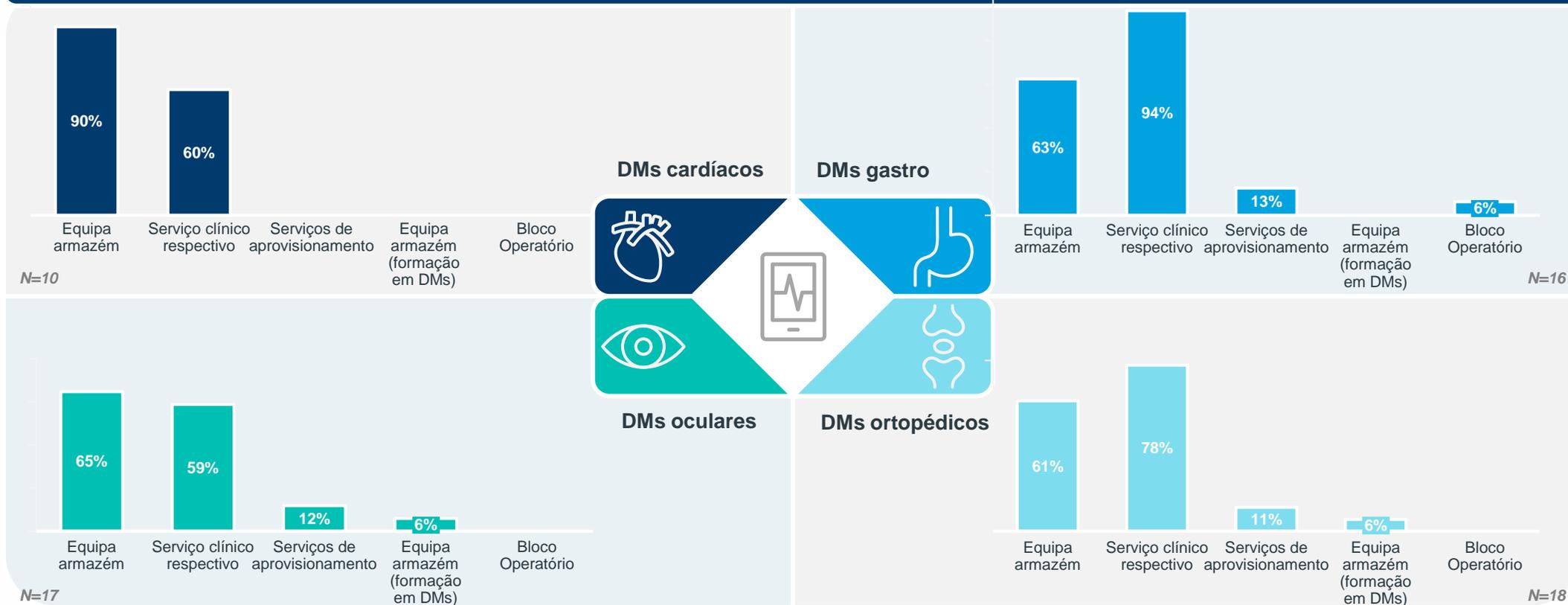
Principais critérios para a escolha dos DM em cada área



- Melhor relação qualidade / preço
- Proposta economicamente mais vantajosa
- Preço de custo mais reduzido
- Experiência prévia com o dispositivo médico
- Características técnicas do dispositivo
- Combinação entre a experiência prévia com o dispositivo e o preço de custo mais reduzido

As equipas de armazém e os serviços clínicos onde os DMs serão utilizados são os responsáveis de verificação de conformidade das encomendas

Responsável pela verificação da conformidade



A consignação demonstra ser uma prática recorrente em quase todos os Hospitais, com a otimização de custos identificada como o maior factor motivacional

63%

Recorre a empréstimos de DMs de outras instituições hospitalares

95%

Recorre a consignações de DMs

Motivos

Processo de compra mais demorado

58%

Rutura de stock do fornecedor

50%

Indisponibilidade financeira para a compra

8%

N=12

100%

Apenas é pago o que é utilizado

72%

Muitos artigos e apenas no momento de utilização ser possível aferir necessidades

17%

Mais prático

11%

Indisponibilidade financeira para a compra

6%

Minimização dos bens obsoletos com pequena rotação

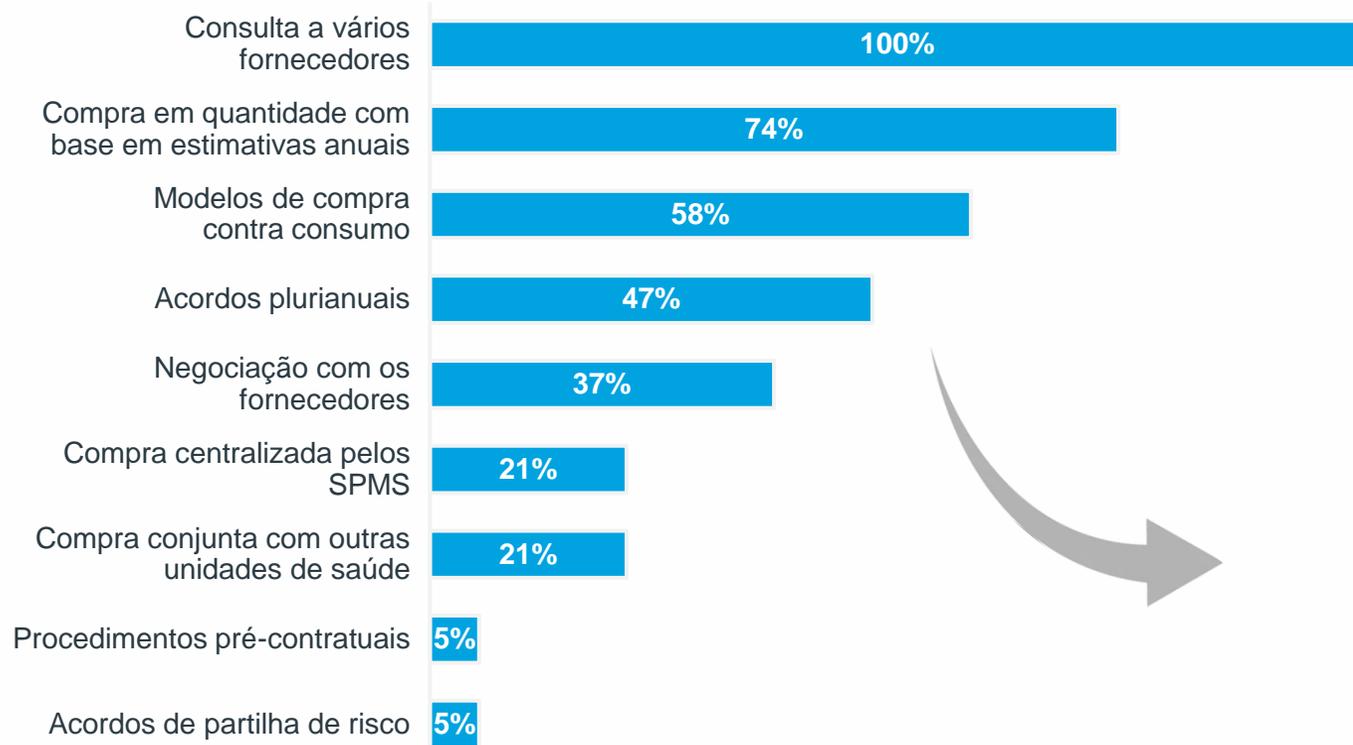
N=18



4. Mecanismos implementados para redução de custos

Os mecanismos de redução de custos mais referenciados baseiam-se em iniciativas de prospeção de fornecedores, compra em volume e em épocas de menor procura

Mecanismos de redução de custos com DMs implementados



N=19

Adoção de mecanismos de minimização de custos



26% dos hospitais adota sempre mecanismos para redução de custos, enquanto 53% já o fez, embora não seja frequente

Por outro lado, estes mecanismos nunca foram realizados em 21% dos hospitais



FÓRUM DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

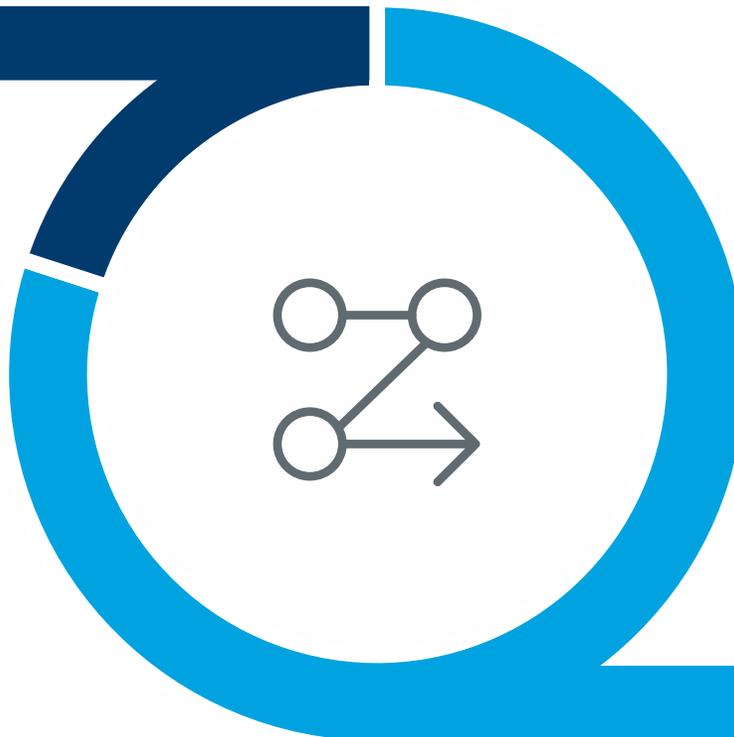
5. Medição e monitorização de valor

Os sistemas de gestão de dados com capacidade de avaliação de custo-efetividade ainda se encontram pouco presentes nos Hospitais

N=18

28%

Hospitais com **sistemas de gestão de dados** (clínicos/ financeiros/ administrativos) que permitam desenvolver uma **análise de custo-efetividade**



56%

Hospitais indicam **selecionar DMs** com base em **resultados clínicos** em contexto de **utilização de vida real (RWE)**

N=18

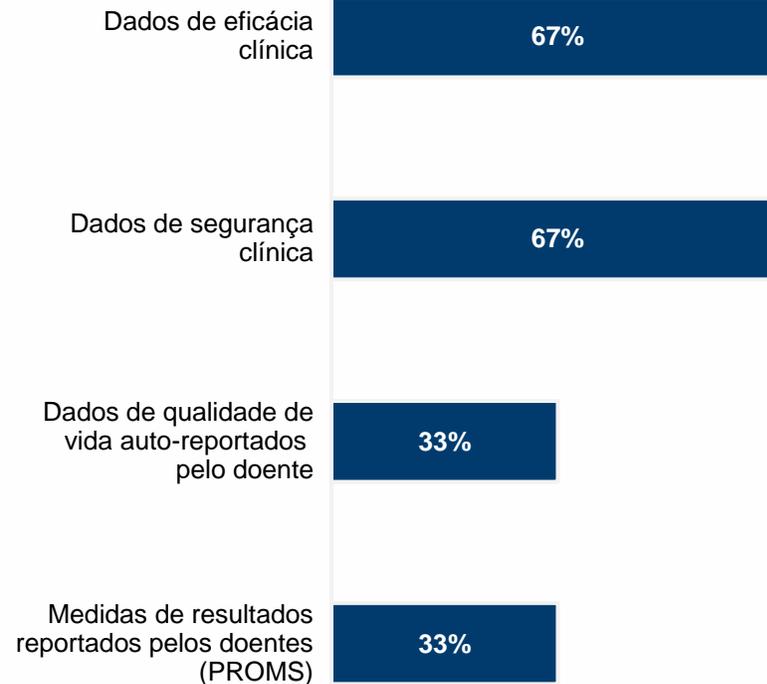
A gestão de dados de uso de DMs é feita pelos diretores de serviço, sendo os resultados clínicos e segurança recolhidos com maior frequência graças a soluções de recolha sistemática

17%

Dos Hospitais fazem gestão de dados relativos à utilização de DMs em contexto de vida real

N=3

Tipo de dados recolhidos de forma sistemática, em relação a DMs



N=3

100%

Dos dados são geridos pelo Diretor de serviço

N=3

16%

Tem sistema de recolha sistemática de resultados clínicos com DMs

N=17

39%

Tem sistema de recolha sistemática de dados relativos a segurança clínica com DMs

N=17

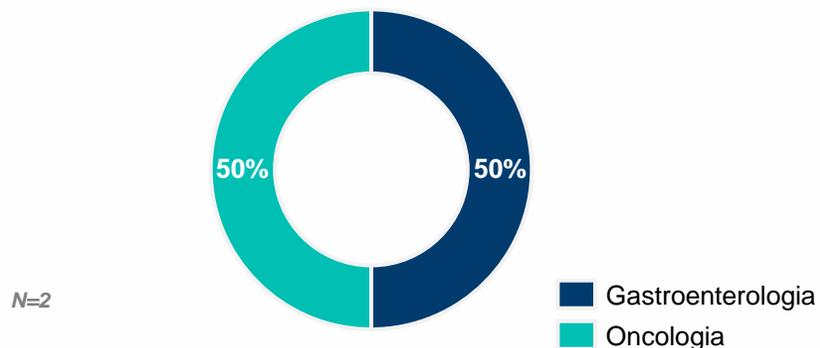
As equipas clínicas são responsáveis por cerca de dois terços das publicações referentes a DMs; Os artigos referentes a DMs são ainda uma pequena parte das publicações realizadas (4%)

11%

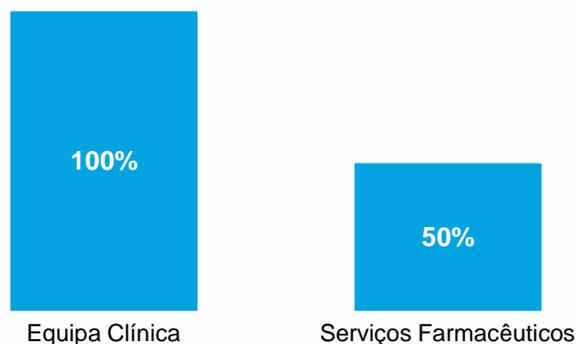
Publicou resultados obtidos referentes à componente clínica e/ou de segurança de DMs

N=2

Publicações referem a que DMs



Quem efetuou estas análises



89

Artigos científicos foram publicados em média por Hospital em 2023



4%

Dos quais são artigos relativos ao uso de DMs

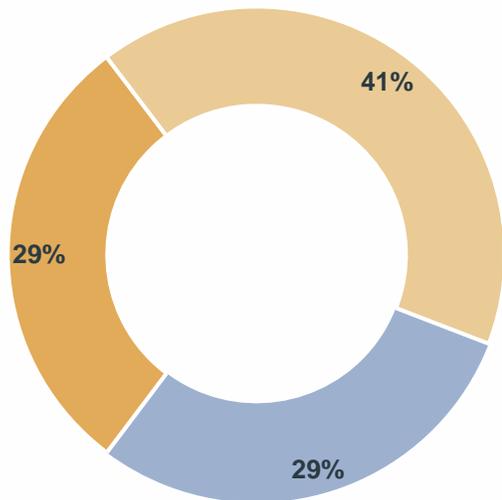
N=17



6. Barreiras à aquisição e acesso a dispositivos médicos

A rutura periódica nos stocks de DMs foram registadas em 75% dos hospitais, com uma relevância muito alta na maioria dos casos

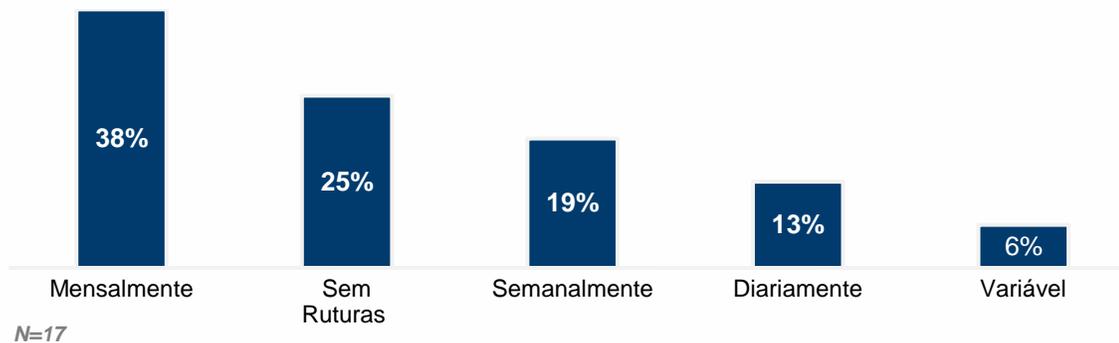
Relevância das ruturas de DMs para o hospital



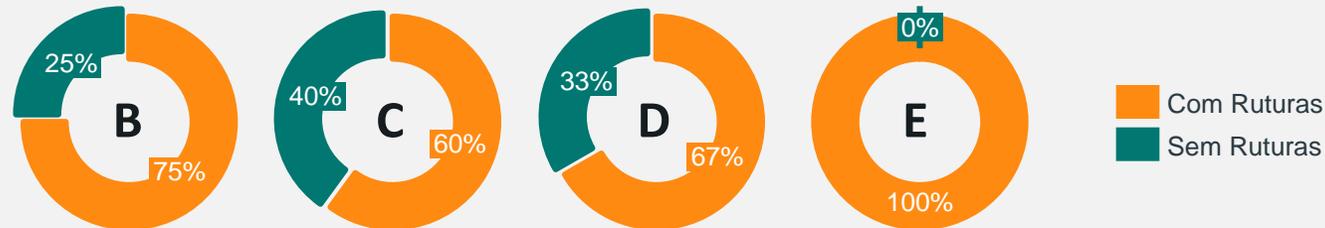
- Problema grave
- Problema relevante
- Problema pouco relevante

N=17

Frequência das ruturas de dispositivos médicos



N=17

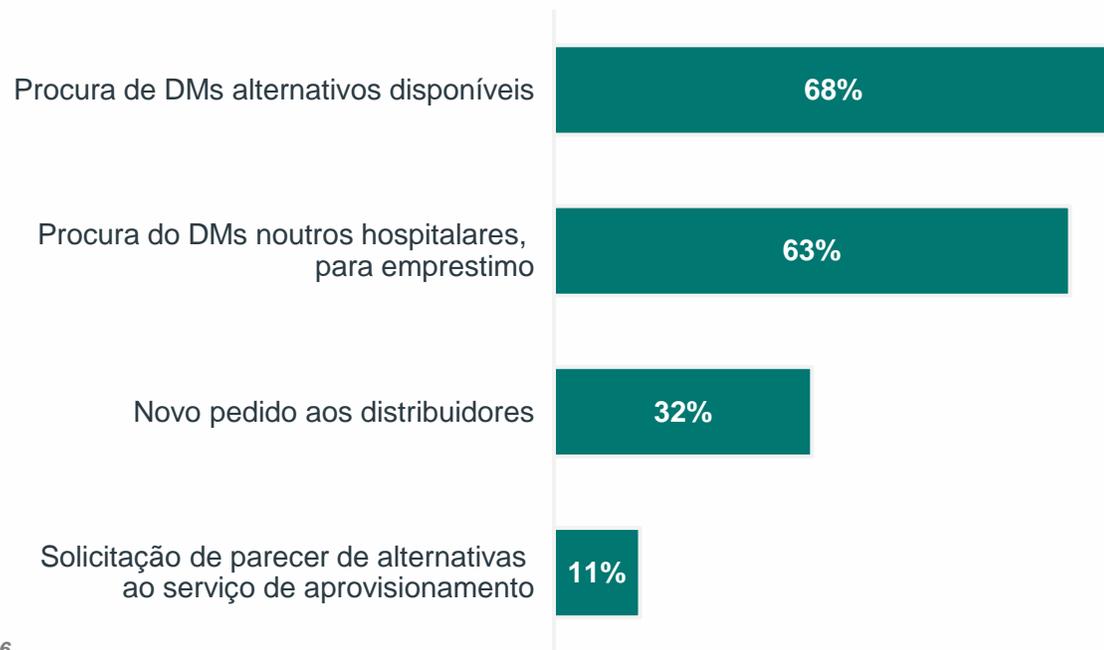


N=17

Todos os Hospitais do grupo E apresentaram ruturas de DMs no último ano

Caso se verifiquem ruturas, a estratégia adoptada pela maioria dos hospitais é procurar DMs alternativos, ou recorrer a empréstimos

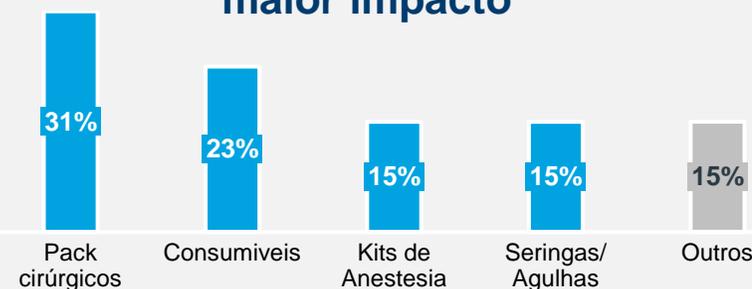
Quando se verificou uma rutura de DM, que ações foram desencadeadas



DMs com ruturas mais frequentes

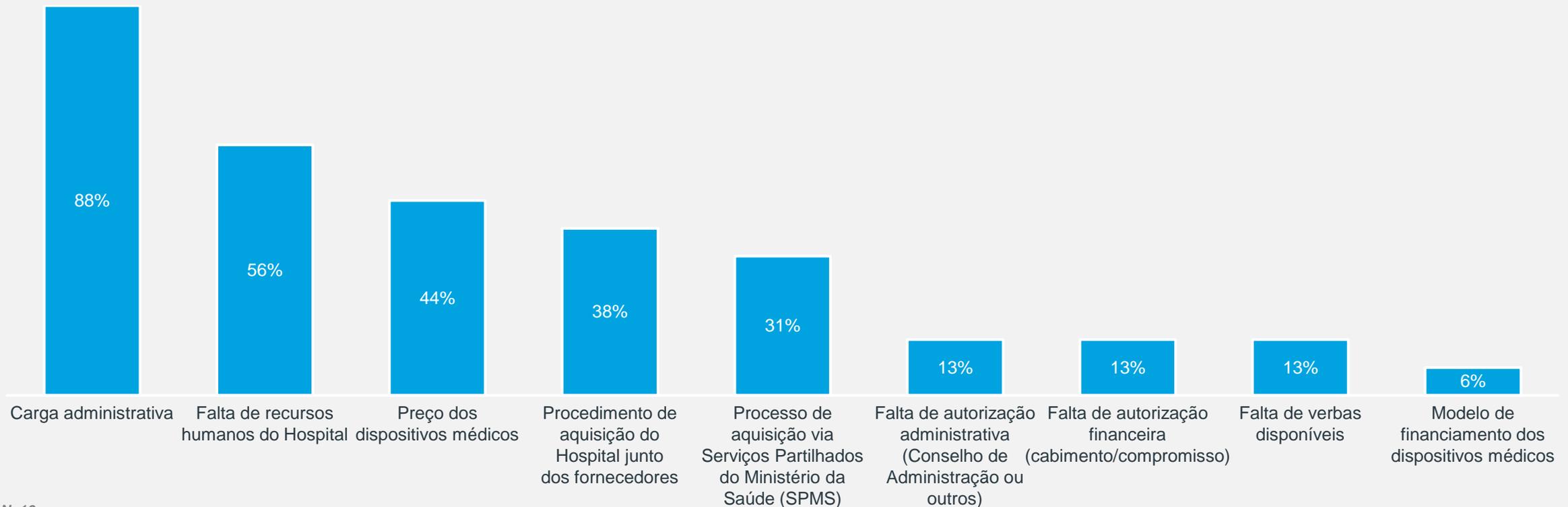


DMs que tiveram ruturas com maior impacto



A principal barreira ao acesso de dispositivos médicos nos hospitais é a carga administrativa associada, aliada à falta de recursos humanos

Principais barreiras ao acesso a DMs



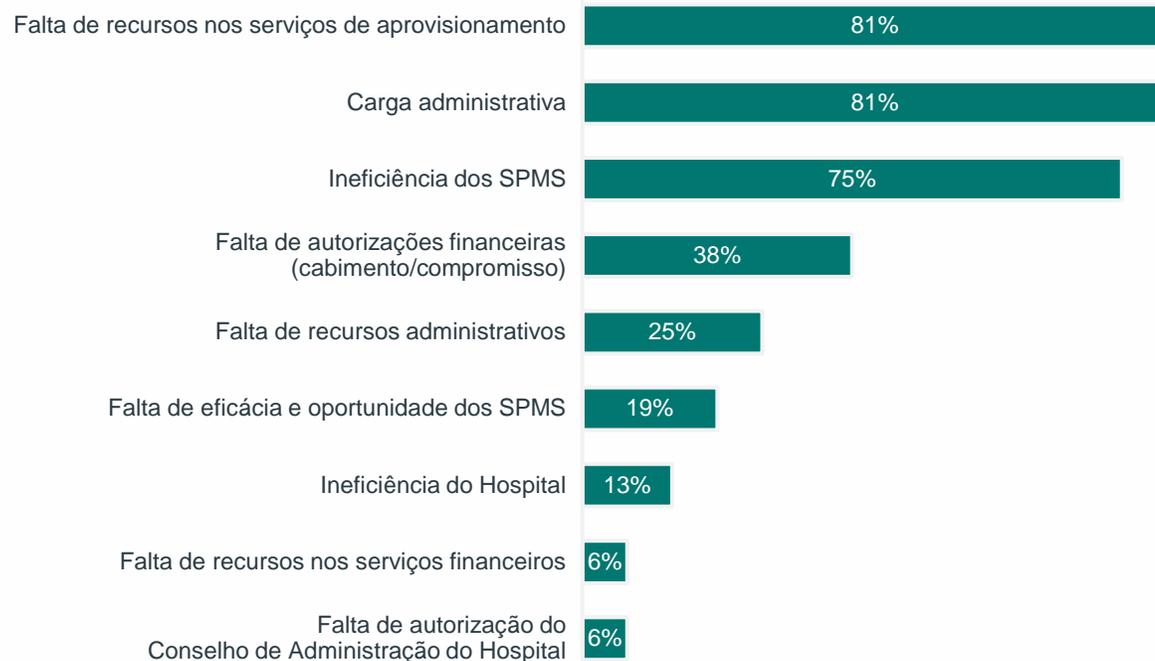
N=16

Fonte: Questionário Quantitativo, ULS

Index Nacional de Acesso aos Dispositivos Médicos | 1ª edição | FFUL/APAH/IQVIA

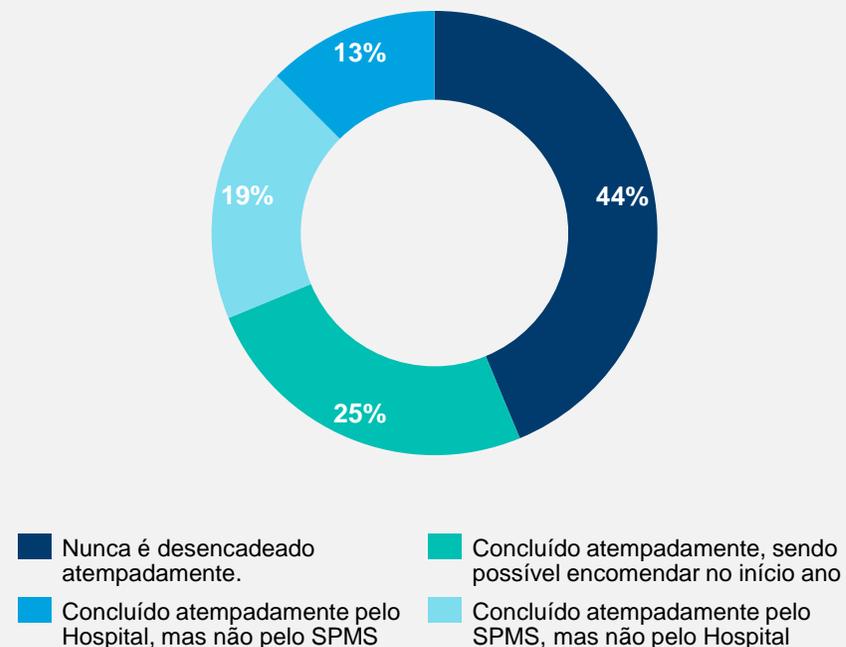
Os processos de aquisição raramente são desencadeados a tempo, sendo mais uma vez a carga administrativa referida como a principal barreira

Principais barreiras à aquisição de dispositivos médicos



N=16

Processo de aquisição dos DMs



N=16



7. Index de acesso a dispositivos médicos inovadores

A perceção do acesso a DMs arrecada nota positiva, apresentando uma tendência crescente em linha com o nível de financiamento

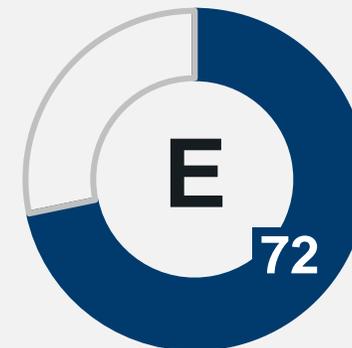
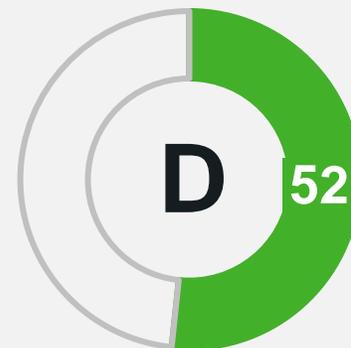
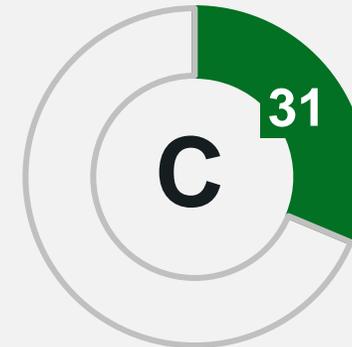
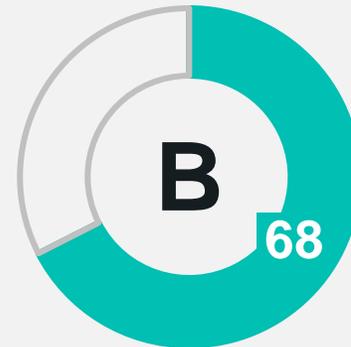
Index de Acesso aos Dispositivos Médicos

57



Classificação média de **acesso a dispositivos médicos inovadores** (0-100)

Por Grupo de Financiamento



N=15

FÓRUM DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

1

ENQUADRAMENTO

2

EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO

3

METODOLOGIA

4

RESULTADOS

5

CONCLUSÕES

O Índice de Acesso aos Dispositivos Médicos é de **57%**, o que indica a necessidade de monitorização e melhorias contínuas nesta área

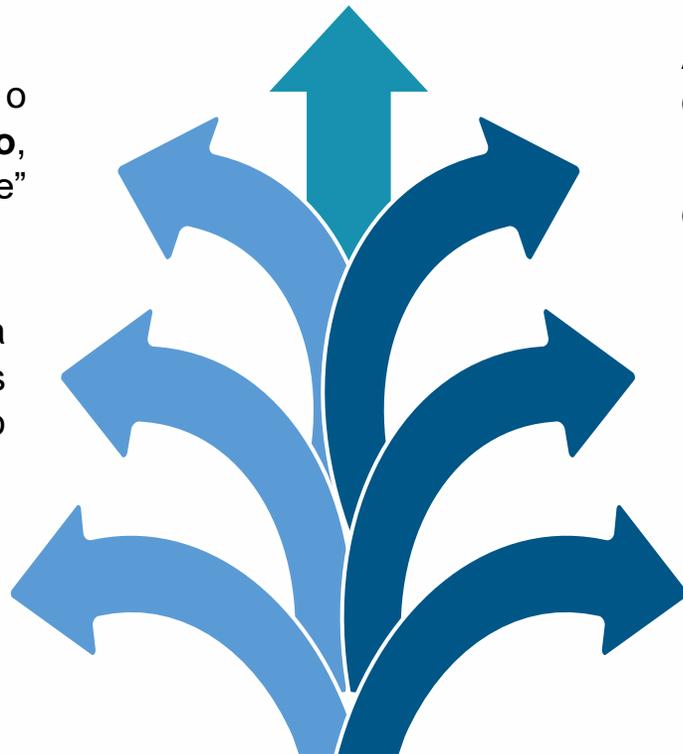
5 CONCLUSÕES

A taxa de participação foi elevada, com mais de **50%** dos hospitais do SNS a participar ativamente no estudo

79% dos hospitais realizam o **reprocessamento de DM's de uso múltiplo**, a maioria deles "In-House"

Apenas **37%** dos hospitais possuem uma **comissão dedicada** à análise de alternativas aos DM's existentes no mercado

A maioria das instituições – **95%** - recorre à **consignação de DM's**, principalmente por questões de disponibilidade financeira



A **gestão de dados** relacionada à utilização de DM's em contexto de vida real ainda é limitada, com apenas **17%** dos hospitais a realizar essa prática (Cardiologia), embora **11%** já tenham **publicado resultados**.

A perceção sobre as **rupturas de DM's** em 2023 é significativa, com **70%** das instituições a considerá-las **graves ou relevantes**

As principais barreiras no acesso aos DM's são a **carga administrativa** e a **falta de recursos humanos**, refletindo desafios semelhantes aos do acesso ao medicamento hospitalar



FÓRUM DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

Muito Obrigado.



FACULDADE DE FARMÁCIA
UNIVERSIDADE DE LISBOA



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES

